



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **COAPES COMO OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER O QUADRILÁTERO DA EPS NO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ.**

Angela Cafasso dos Reis Neto, Cecília Cagnacci Sander, Katia Souza Peres P Alves  
1 Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá - Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá  
Guarujá

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

No município de Guarujá as ações de educação em saúde sempre estiveram associadas à capacitação técnica, educação formal e continuada, dissociada dos processos de trabalho nas unidades de saúde, dos campos de estágio e da vida acadêmica. Com a proposta de desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde (EPS) esse quadro muda a partir do núcleo de gestão da secretaria de saúde de Guarujá (2016/2017), durante a construção coletiva do Plano Municipal de Saúde (PMS), para o próximo quadriênio (2018-2021), utilizando o PES e conduzido por uso de metodologias ativas, assim relacionando a EPS como prioridade e como potente ferramenta de gestão. Em paralelo a este momento acontece a aprovação para implantação do curso de medicina no município de Guarujá, pela Portaria MEC nº545 de 26/09/2016, e com isso a necessidade de celebrar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino e Serviço (COAPES). Momento que se apresentou propício, pois concomitantemente acontecia a implantação da rotina de construção coletiva dos diversos instrumentos de gestão e planejamento, com definição de metas e ações, com a implantação e desenvolvimento da EPS, auxiliaram na construção coletiva do COAPES. Inicialmente o objetivo principal em implantar o curso de medicina era para fixação do profissional médico na cidade, visto que Guarujá é uma ilha com grandes dificuldades de acesso o que conseqüentemente gera dificuldade em atrair e fixar mão de obra qualificada. Com a entre a EPS, gestão e Instituição de Ensino (IE) para a construção coletiva do COAPES, outros objetivos tomaram o protagonismo, como devem ser os projetos de contrapartida e de melhoria. Tornar estes projetos, componentes do COAPES, condizentes com os objetivos e metas propostos pela gestão no seu planejamento, e como coadjuvante na construção de um SUS melhor. O projeto de melhoria proposto deve corresponder ao campo de estágio próximo do idealizado, que mostre ao aluno que o que se ensina na sala de aula também se aplica a prática da aprendizagem. Essa visão revelou um COAPES coletivo, solidário e com objetivos comuns para idealizar um campo de estágio adequado e a atenção à saúde fortalecida, principalmente na Atenção Básica como ordenadora da rede de saúde e gestora do cuidado, renovando a expectativa de aperfeiçoar e qualificar a atenção à saúde. Neste processo a EPS foi protagonista, com papel transversal de levar este entendimento às discussões, auxiliando na determinação de quais pontos do projeto de contrapartida seriam adequados a nossa realidade e também como suporte no desenho do projeto de melhoria, ou seja, o COAPES em consonância com o PMS e EPS, elevando a probabilidade de que se torne viável. Serviu de estímulo para que a EPS ampliasse seu leque de atuação, desenvolvendo ações em todas as direções do Quadrilátero da EPS, citando Cecim. Assim a educação como "integrante" da gestão do sistema de saúde, a EPS municipal durante a construção coletiva do COAPES desenvolveu: EPS – com a experiência acumulada nos encontros, como observadora e estimuladora da necessidade de mudanças nos processos de



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

trabalho, integrando a equipe no aprimoramento da atenção à saúde municipal; &#61692; Formação – a partir e em conjunto com a IE comungando do princípio de “formar no SUS e para o SUS”; &#61692; Gestão – trabalho coeso junto ao planejamento e gestão com papel fundamental para a construção do Plano de Melhoria integrante do COAPES, tendo o PMS como fio guia auxiliou na compreensão de todos os papéis a serem desenvolvidos por cada ator neste processo. &#61692; Participação popular - Conselho de Saúde – acompanhando sua construção e aprovação do COAPES.

## OBJETIVOS

Ampliar e fortalecer a relação do mundo acadêmico e o campo de estágio do SUS, formando no SUS para atuar no SUS. Celebrar o COAPES entre a Secretaria de Saúde do município de Guarujá e Instituição de Ensino responsável pela implantação de curso de medicina, tendo como princípio a sua construção coletiva e centrada no Plano Municipal de Saúde.

## METODOLOGIA

Mobilização dos diversos atores envolvidos, rodadas de reuniões para explanação das expectativas e necessidades da gestão, necessidades de saúde e da IE, seguidos por reuniões para tomadas de decisão com uso de mesas de negociação e o encontro do consenso das metas e objetivos da Secretaria de Saúde e IE. Como ponto facilitador neste trajeto, a ser destacado, foi que a IE comunga da filosofia da construção coletiva e emprego de metodologia ativa/construtivista como didática. Neste processo a parceria com a Advocacia Geral do Município foi decisiva, para a construção de um contrato com possibilidade de agregar futuros parceiros, conferindo viabilidade legal.

## RESULTADOS

Como resultado aconteceu a assinatura do COAPES - Guarujá e constituição da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do COAPES - Guarujá, visando dar transparência e co-responsabilização no cumprimento do contrato, com participação do Conselho Municipal de Saúde. Em consequência destas ações a abertura e atenção para implantar a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde do município de Guarujá.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palavra chave aqui foi parceria, determinante durante as mesas de negociação, que foi abrangente visando para além de administrar vantagens físicas e passageiras, seguindo o objetivo de qualificação das ações da gestão e da Instituição de Ensino, com promessas de continuidade e crescimento. O COAPES trouxe o aprendizado de gestão para a importância da EPS e no caminho observamos que temos que estar atentos às oportunidades, e isso só é possível se anteriormente planejado e existente como meta. A assinatura do COAPES Guarujá é apenas o início da possível transformação do campo de estágio e de estagiários, da secretaria de saúde e instituição de ensino, passada esta primeira etapa e para sua concretização se faz



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

necessário disposição e flexibilidade para acompanhar e viabilizar o contrato, pois sua assinatura não é garantia de que tudo vai dar certo, mas sim o princípio para a transformação desejada.